



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

44

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

19ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 12 DE JUNHO DE 1978

PRESIDENTE: JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA LIMA e

VILSON PEREIRA RAMOS

SECRETÁRIO: LUÍZ GONZAGA CONESSA e

JOÃO TRUZZI

A hora regimentalmente determinada, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: - Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luíz Bottino Junior, Luíz Carlos Belline, Luíz Gonzaga Conessa, Luíz Yamauchi, Valdemar Zimiani e Vilson Pereira Ramos, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - -

Havendo número legal, o Sr. Presidente deu por início dos os trabalhos da presente reunião camarária, nos seguintes termos: " Com a graça de DEUS, declaro aberta a presente Sessão Ordinária". - - - - -

Inicialmente, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a proceder à leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 33/78, solicitando autorização legislativa para doar à Companhia Paulista de Fôrça e Luz os materiais e equipamentos destinados à execução e construção do serviço de iluminação pública que beneficiará a Rua Paulista e Avenida Labieno da Costa Machado. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 33/78, lido pelo Sr. Secretário, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões competentes. - - - - -

Projeto de lei nº 34/78, dispondo sobre abertura de um crédito especial no montante de Cr\$ 133.708,61, destinado ao pagamento das prestações de janeiro a dezembro de 1978 (amortização) relativas a desapropriação de áreas de terreno da FEPASA, conforme acordo homologado em juízo. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 34/78, lido pelo Sr. Secretário, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões competentes. - - - - -

Projeto de lei nº 35/78, dispondo sobre abertura de um crédito no montante de Cr\$ 30.000,00, a fim de suplementar diversas dotações do orçamento vigente. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 35/78, lido pelo Sr. Secretário, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões competentes. - - - - -

Of. nº 385/78, em resposta ao ofício nº 203/78, que diz respeito ao Projeto de lei nº 22/78. - - - - -



Of. nº 390/78, encaminhando cópia do projeto relativo às obras de controle da erosão da Rua Tupiniquins. - - - - -

O Sr. Presidente informou à Casa que o documento-supra mencionado se achava sobre a Mesa, a disposição dos Senhores Vereadores, para fins de exame. - - - - -

Of. nº 361/78, em atenção à Indicação nº 134/78. - - -

Of. nº 362/78, em atenção à Indicação nº 135/78. - - -

Of. nº 363/78, em atenção à Indicação nº 136/78. - - -

Of. nº 364/78, em atenção à Indicação nº 137/78. - - -

Of. nº 366/78, em atenção à Indicação nº 139/78. - - -

Of. nº 367/78, em atenção à Indicação nº 140/78. - - -

Of. nº 378/78, em atenção à Indicação nº 141/78. - - -

Of. nº 368/78, em atenção à Indicação nº 142/78. - - -

Of. nº 369/78, em atenção à Indicação nº 143/78. - - -

Of. nº 370/78, em atenção à Indicação nº 144/78. - - -

Of. nº 371/78, em atenção à Indicação nº 145/78. - - -

Of. nº 372/78, em atenção à Indicação nº 146/78. - - -

Of. nº 373/78, em atenção à Indicação nº 147/78. - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido do Executivo Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, solicitou ao Sr. Secretário proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário procedeu a leitura da seguinte matéria. - - - - -

Correspondência enviada pela Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo, em atenção ao Requerimento nº 75/78. - - -

Correspondência enviada pelo deputado Nabi Abi Chedid, DD, líder da bancada da ARENA na Assembléia Legislativa, em atenção ao Requerimento nº 102/78. - - - - -

Circular da BANORTE - Passagens e Turismo S/A, encaminhando programação do XV Encontro Nacional de Vereadores. - - -

Of. circ. da Câmara Municipal de Poá, encaminhando uma cópia da Moção nº 09/78. - - - - -

Convite do Rotary Club de Garça, para a reunião festiva de posse do novo Conselho Diretor. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Suzano, encaminhando uma cópia do Requerimento nº 809/78. - - - - -

Of. circ. da Secretaria da Saúde do Estado - Escritório Regional de Marília -, comunicando a mudança dos números de seus telefones. - - - - -

Convite da "COMAC"-Máquinas Agrícolas Ltda., para a inauguração de suas novas instalações. - - - - -

Convite da Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira de Garça, para a Missa de Ação de Graça, em regosio pela passagem do 7º ano de imigração japonesa para o Brasil. - - -

Convite da EPSG "Santo Antonio", para as festividades do "Dia da Escola". - - - - -

Correspondência enviada pelo professor De Franco, colocando seus préstimos profissionais a disposição desta Casa. - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, na sequência dos trabalhos, solicitou ao



Sr. Secretário se proceda à divulgação do EXPEDIENTE APRESENTADO-PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário procedeu a divulgação da seguinte matéria: - - - - -

Projeto de Decreto Legislativo nº 01/78, concedendo o título de "CIDADÃO GARCENSE" ao Exmo. Sr. Dr. JOÃO BATISTA DE SANTANA, M.D. Procurador Geral da Justiça do Estado de São Paulo.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Decreto Legislativo nº 01/78, lido pelo Sr. Secretário, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o à Comissão competente. - - - - -

Requerimento nº 119/78, do Vereador João Truzzi e outros, solicitando informações ao Sr. Prefeito Municipal e ao médico-chefe do Centro de Saúde de Garça a respeito da construção do edifício, no qual acha-se instalada uma oficina mecânica, na Rua José Lourenço. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 119/78 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 166/78, do Vereador Luiz Bottino Junior e outros, sugerindo se entre em contato com as autoridades policiais, para que, por meio de um policiamento mais rigoroso, cobram os abusos que estão se verificando no trânsito de veículos motorizados. - - - - -

Indicação nº 167/78, do Vereador Luiz Bottino Junior e outros, sugerindo se proceda a um melhor controle no funcionamento dos semáforos. - - - - -

Indicação nº 168/78, do Vereador Valdemar Zimiani e outros, postulando a retificação da estrada municipal Garça-Distrito de Jafa. - - - - -

Indicação nº 169/78, do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, solicitando se proceda urgente reparos do piso da quadra de esportes do Bosque Municipal. - - - - -

Indicação nº 170/78, do Vereador João Alexandre Colombani e outros, solicitando se processem reparos nas seguintes ruas: 7 de Abril; Princesa Isabel(início) e Tupi(trecho final). -

Indicação nº 171/78, do Vereador João Alexandre Colombani e outros, sugerindo se determine a poda das árvores que ornamentam as ruas da cidade. - - - - -

Indicação nº 172/78, do Vereador João Truzzi e outros, postulando no sentido de se proceder reparos urgentes na estrada que demanda ao Bairro de Água Fria, próximo à Colonia da Fazenda-Dracena. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações, de nºs. 166/78, 167/78, 168/78, 169/78, 170/78, 171/78 e 172/78, apresentadas na Sessão presente, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Nada mais havendo no Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, considerando não haver oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, deferiu a palavra no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -



O Vereador Luiz Bottino Junior, com a palavra, focalizou os seguintes assuntos: A) Registro de Nascimentos. Parabeni-
zou os nobres Vereadores Luiz Gonzaga Conessa e Valdemar Zimiani-
e respectivas famílias, pelo nascimento de seus novos herdeiros .
B) Recebimento da Cópia do Projeto Relativo às Obras de Contrôl-
da er.ção da Rua Tupiniquins. Disse entender que o encaminhamento,
por parte da Prefeitura Municipal de Garça, das plantas dos traba-
lhos que estão sendo executados no "buracão" satisfizeram a todos
desta Casa; que, no entanto, pensa que faltam o competente laudo-
técnico e o cronograma das obras a serem executadas e que, desse-
modo, os demais itens solicitados, por intermédio da Comissão Es-
pecial, foram satisfeitos. C) Lançamento da Candidatura do Dr. Mar-
tinho Funchal de Barros à Assembléia Legislativa. Disse que tal -
fato o alegrou sobremaneira, como deve ter alegrado a todos os -
garçenses, porque entende ser uma oportunidade que se abre à cida-
de Garça, para ter um seu representante na Assembléia Legislativa,
o que poderá propiciar melhores atendimentos, por parte do Estado,
na resolução de vários problemas deste Município e região, cuja -
solução depende, invariavelmente, da interferência daquele Poder-
maior. D) Problema do Trânsito da Cidade de Garça. Disse que des-
ta Casa partiram diversos pedidos no sentido da colocação de "tar-
terugas", alguns deles atendidos e outros não; que concluíra no -
sentido de que não se pode ficar indefinidamente pedindo a coloca-
ção de "tartarugas", porque correr-se-á risco, passado algum tem-
po, de se ver a cidade toda bloqueada, dificultando, assim, o -
trânsito de veículos; que, entretanto, muitas são as reclamações-
de veículos em altas velocidades, principalmente no período notur-
no, pondo em risco a vida dos cidadãos; que já fizera reclamações,
em outras ocasiões, sobre os ônibus do Expresso de "Prata" e de
outras empresas que entram em velocidade não condizente com aque-
la definida na regulamentação; que existem problema de caminhões,
que fazem descarga durante o período diurno, bloqueando completa-
mente as ruas; que existe o problema do lixo levantado pelo nobre
Vereador João Alexandre Colombani, o qual deveria ser retirado fo-
ra do horário comercial, evitando-se, assim, o congestionamento -
de trânsito na cidade. - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, em aparte, disse
que o problema do lixo, de uns tempos a esta parte, piorou um pou-
co porque em alguns locais, como por exemplo em frente ao Edifí-
cio do Comércio, do Fórum e em outros setores, os latões coletores
foram retirados, de modo que esses edifícios de inúmeros escritó-
rios estão depositando o lixo em "saquinhos" na porta e, assim, -
sucessivamente, complicando, de vez, o problema. - - - - -

O orador, prosseguindo em sua oração, disse sobre os
problemas dos semáforos mal regulados e das bicicletas, esse últi-
mo objeto de um Requerimento, de sua autoria, apresentado no dia-
15 de agosto de 1977; que a esse respeito tem notado que há um -
desencontro entre as autoridades, que podem resolver o problema ;
que a Delegacia de Polícia lhe informou que não pode fazer nada, -
porque não tem amparo legal para multar as bicicletas, porque as



bicicletas sequer possuem placas de identificação e a Prefeitura reclama de que a Polícia não dá cobertura devida e que as bicicletas continuam andando impunemente, contrariando as regras de trânsito; que diante disso, fizera, hoje, dois trabalhos; uma delas - solicitando ao Prefeito para que entre em contato com as autoridades policiais no sentido de se coibir os abusos praticados pelos motoristas no trânsito da cidade e outro é uma indicação no sentido de que a Administração proceda a um melhor e mais rápido controle no funcionamento dos semáforos; que, com relação ao problema da bicicleta, não apresentara nenhum trabalho, em face do desencontro de informações e que, para tanto, estivera em contato com o Sr. Prefeito Municipal e com o dr. Delegado de Polícia; que, contudo, ficara sabendo que, segundo o Código Tributário Municipal, há amparo legal para a cobrança de taxas das bicicletas e que, portanto, o que não está havendo é fiscalização na cobrança dessas taxas.

O Vereador Isaías de Andrade, em aparte, disse entender que a regulamentação do trânsito cabe à Prefeitura, porque a taxa pertinente à chapa das bicicletas é recolhida na Prefeitura; que, portanto, o que não está havendo é um entrosamento entre a Prefeitura e o policiamento e que pode afirmar que, por parte da Polícia, não há falha; que, portanto, a falha é da Prefeitura.

O orador, na sequência da sua oração, disse apelar ao Sr. Prefeito Municipal no sentido de que proceda o devido emplacamento das bicicletas.

O Vereador Jathyr Mafud, em aparte, disse entender que, no caso, há responsabilidade da Prefeitura em emplacar as bicicletas e à Delegacia de Trânsito cabe a responsabilidade fiscalizar o trânsito das mesmas; que são, assim, duas responsabilidades distintas a registrar.

O orador, concordando com a afirmação do aparteante, disse entender que, no caso, há, realmente, confusão.

O Vereador Isaías de Andrade, em aparte, disse reiterar seu ponto de vista anterior, segundo o qual o de estar havendo um desentrosamento entre a Prefeitura e o policiamento, não cabendo qualquer responsabilidade a este último.

O orador, em continuação, disse que esse assunto é grave, é sério, e que, felizmente, até agora não houve acidente de maiores proporções e que, antes que isso aconteça, urge que se tome as devidas providências acauteladoras.

O Vereador João Alexandre Colombani, em aparte, lembrou ao orador que já ocorrera um acidente doloroso, envolvendo bicicleta e criança.

O Vereador João Truzzi, em aparte, solicitou ao orador que que o esclarecesse o sentido da conversa mantida com o Sargento Antônio Cândido do Carmo a respeito do problema do trânsito da bicicleta.

O orador disse explicar o que lhe foi explicado pelo Sargento Antônio do Carmo, sem que, com isso, tenha a obrigação de concordar com isso, que consiste no seguinte: "como o veículo-bicicleta não recolhe imposto estadual, ele não estaria sujeito a



fiscalização dos agentes estaduais"; que é essa a explicação que lhe foi dada, na ocasião. - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, em aparte, disse ter um ponto de vista firmado a respeito; entende que a responsabilidade da citada fiscalização compete a Polícia Militar do Estado de São Paulo e que esse tipo de policiamento não está sendo feito em Garça e ela é omissa; que ela tem que assumir as responsabilidades e fazer cumprir a lei. - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, ao finalizar a sua oração, disse que aguardará o correr da semana para que alguma providência seja tomada e, caso contrário, tentará promover uma reunião, para que isso seja definitivamente resolvido em Garça.---

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse cumprimentar o jornal "Correio de Garça", por abrigar, agora, em suas fileiras, uma interessante coluna, a de economia e política, assinada pelo companheiro Luiz Bottino Junior; e que, de modo particular, merece os cumprimentos o proprietário do jornal e diretor da folha, João Alexandre Colombani, porque, não sendo parceiro incondicional de idéias do Vereador Luiz Bottino Junior, permite que ele, ali, exponha seus pontos de vista, numa demonstração democrática de que há, de fato, um arejamento de idéias nesse jornal; que a presença brilhante do Vereador Luiz Bottino Junior, que se faz efetiva, agora, também no jornalismo e de, modo acentuado, na tribuna desta Câmara, é claro, tem sido uma das figuras marcantes da política da cidade, tanto que tem causado, em grandes momentos, algumas preocupações à Chefia do Executivo; que é natural que, fazendo sua oposição, com brilhantismo, com certa parcialidade, muitas vezes, mas sempre com inteligência, o Vereador Luiz Bottino Junior desempenha, também, importante missão política e dá seu recado, agora, no aspecto jornalístico; que esse entrelaço de idéias, essa abertura que se vai dando, é uma necessidade que, doravante, tem que se enfrentar e de se tomar certas cautelas, dentro do processo em que se vive; veja-se, por exemplo, na constituição dos partidos políticos, a necessidade de ideologia, mesmo porque partido sem ideologia não tem razão de ser; que, assim, o nobre Vereador Luiz Bottino Junior, porque integrante da bancada do MDB, desempenha e bem o seu papel e que, por isso, merece os aplausos; mas, ao lado dos aplausos, porque a ideologia já se fixa nas suas palavras, existe, também, a necessidade de certas críticas, porque, em termos de ideologia, ambos os partidos falham e falham lamentavelmente; que, por isso mesmo, é preciso que se façam a missão esclarecedora do povo todo, que, doravante, a cada período certo, estará presente às urnas, estará com parecendo às eleições e precisará, por isso mesmo, escolher bem e escolher, sempre, os melhores; veja-se, por exemplo, o que dissera o articulista Luiz Bottino Junior: "a atribulada convenção da... ARENA, em que surpreendentemente Maluf derrotou o candidato à candidatura oficial, que contou com lances cinematográficos que foram desde princípio de incêndio à ameaça às urnas, provocou o recrudescimento das rupturas entre os membros locais do partido situacionista"; que, na verdade, falou e falou bem; que houve -



tumulto e houve lances cinematográficos e houve princípio de incêndio, de fato, na convenção arenista; mas, de alguns tempos para cá, tem sido feito comentários desairosos daquilo que ocorre na ARENA; que, na verdade, não é na ARENA que isso ocorre; que é nas cúpulas diligentes da política nacional, estadual e até mesmo municipal que isso vem ocorrendo; que apenas para contestar e mostrar que, de fato, não é apenas na ARENA que isso ocorre, mas que ocorre nos dois partidos; que esse proselitismo em torno das cúpulas, essa desorganização, em termos do partido, essa ideologia inexistente na maior parte dos homens que controlam os destinos políticos e isso, exatamente, precisa ser criticado; veja-se, por exemplo, o jornal "Folha de São Paulo", edição de domingo, comentando, na sua página 3, no "Painel", a convenção do MDB, as seguintes nótulas: "A Grande Decepção", "Advertência" e "Circo por Circo". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, em aparte, disse não pretender contestar o que se acha escrito no jornal, mas pensa que o MDB, até onde chegou, hoje, uma agremiação procurada por todos, para ser candidato, já se poderia uma convenção dessa natureza; imagine-se na ARENA, onde muita gente está fugindo, houve tumulto. - - - - -

O orador, em atenção ao aparteante, disse não querer, de forma nenhuma, atingir a bancada local do MDB; que apenas está mencionando que se tem uma série de vícios eleitorais e eleitorais na política brasileira, que precisam ser coibidos; que a sua preocupação, no momento, é apenas a de demonstrar que as falhas que existem num partido existem, também, noutro partido. - - - - -

O Vereador José Carlos de Oliveira Lima, em aparte, disse que, realmente, tem-se que concordar que existem vícios nos dois partidos e falhas nas pessoas que compõem os dois partidos; que, agora, existe um defeito que não existe no MDB que é a subserviência; que na convenção houve, realmente, uma luta aguerrida para se pregar uma idéia, porém, quando a ARENA é defraudada nos seus direitos de indicar candidato, no MDB essa subserviência não existe. - - - - -

O orador, respondendo ao aparte, disse existir, sim; que frisaria que existe, porque o MDB tem, em âmbito nacional, defendido uma ideologia, que é aquela de não participação, de forma nenhuma, em eleições indiretas; que, no entretanto, concordou com esse esquema de jogo porque havia maioria na Assembléia, no Estado do Rio. - - - - -

O Vereador José Carlos de Oliveira Lima, em aparte, disse reconhecer que houve uma falha, realmente, no Estado do Rio, pois o MDB do Rio, comandado pelo sr. Chagas Freitas é o mais arenista dentro do partido da oposição; que, de outra parte, entende que o MDB se abdicou, provisoriamente, de um princípio para corrigir algo maior, isto é, a volta ao Estado de Direito. - - - - -

O orador, respondendo, disse que gostaria de mencionar que, quando o político menciona que a natureza dos meios justifica os fins, ele está diretamente aplicando Maquiavel em política, que é exatamente aquilo que mas se tem criticado no próprio -



Poder Central, que é o de, através de meios, não considerados válidos do ponto de vista democrático, chegar-se até as aberturas democráticas; que tem a impressão de que o nobre aparteante se deixa apaixonar por ideologia de partido, quando, exatamente, está se pretendendo fugir disso; que não se está dizendo que existe um partido que seja o detentor da verdade e que seja o outro que esteja de posse apenas dos elementos falhos, falsos e mentirosos; que não é isso, se diz que existe uma série de falhas dentro do sistema político brasileiro, que precisariam ser corrigidas. - - - - -

O Vereador José Carlos de Oliveira Lima, em aparte, disse que não se pode permitir essa comparação, porque o MDB, há 14 anos, tem lutado na oposição e nunca usufruiu do poder de mando; que, no entanto, quando se abre ao MDB uma possibilidade de ele tomar as rédeas e modificar a situação, entende ser válido o meio, porque esse meio é legal. - - - - -

O orador, respondendo, disse acreditar que o aparteante se empolga no sentido em que, exatamente, pretende não existir; que, na verdade, não existe ideologia de partido neste País; que a ARENA tem sido acobertadora de uma série de interesses e o MDB acobertadora de outros tantos; que, então, as críticas existem e existem com relação a ambos os lados; que esse tipo de coisa - que precisa parar de existir na política brasileira, porque a carencia que tem havido, na maior parte dos casos, é de vergonha dos políticos, é de decência e de hombridade; que não acredita que alguém pudesse assacar uma palavra que fosse contra o líder do MDB que foi cassado na defesa dos seus direitos e nas prerrogativas do seu partido, porque, na realidade, foi um homem que procurou defender pontos de vista e que todos tem que respeitá-lo e que o seu próprio partido, parece-lhe, não fez aquele respeito, não o partido em si, como entidade, mas aqueles que dirigem o seu partido, que acabaram aceitando certas regras, apenas para, maquiavelicamente, tentar chegar ao poder; não chegarão !; a conquista do poder, sempre, se fará através da voz da verdade e - através do povo; que, na verdade, tem sofrido muitas críticas, - mas muita delas injustas, o Presidente da República, que há muito tempo decidiu, é bem verdade que a decisão deveria ter sido de caráter pessoal, mas decidiu que faria a redemocratização deste País e essa redemocratização está sendo feita; que, assim, a censura que pesava sobre três órgãos de notícia acaba de ser suspensa e os jornais falam o que querem, dizem o que pensam; que as censuras vão ser levantadas para todas as áreas da vida política, mas é preciso que todos tenham firme o propósito de bem esclarecer; veja-se que não se pode dar condição de cobertura demagógica, em qualquer momento, onde a demagogia aparecer, sob pena - de, com isso, se estar destruindo aquilo que é um legado, que deverá ser transmitido às gerações futuras, a da liberdade de cada homem, de cada mulher, de cada criança deste País; que, aqui, por exemplo, neste instante, se criticou a coleta de lixo; observe-se uma coisa; que houve uma proposta, legal, e aprovada nesta Casa-



de que o lixo fosse depositado em sacos plásticos e colocados nas residências, nos escritórios, para que o caminhão passasse e coletasse esse lixo; que, assim, a Prefeitura recolheu aqueles latões, porque uma lei obrigou o cidadão a colocar seus detritos dentro de um saco plástico e que, se esses sacos não forem recolhidos, assiste crítica à Prefeitura e, em sendo recolhido, nada se pode dizer contra o Poder Executivo Municipal. - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, em aparte, disse que a Prefeitura Municipal não regulamentou essa lei, ainda, e, com relação aos latões, esses são apenas 4 ou 5, que não podem ser substituídos por sacos plásticos, por localizarem-se nas proximidades de certos edifícios, onde a densidade de usuários é grande, como por exemplo o Edifício do Comércio, o Fórum, o Tênis Clube e nos demais 3 ou 4 locais. - - - - -

O orador, em resposta, disse que não se está observando que, no caso, se deva elogiar ou criticar o Executivo pelo fato de o lixo estar sendo recolhido ou não; que, se o Executivo não manda recolher o lixo, crítica nele; que, agora, porque os saquinhos plásticos estão sendo colocados é porque há própria determinação que assim exige seja feito. - - - - -

O Vereador João Truzzi, em aparte, disse entender, realmente, faltar um pouco de colaboração de Garça no que diz respeito ao problema do lixo; que, ainda, hoje, em companhia do Diretor Legislativo desta Casa, pudera verificar uns seis montes de lixo espalhados pela rua. - - - - -

Por fim, disse o orador, Vereador Boanerges do Prado Vianna, que gostaria de deixar bem claro que apenas procurara sensibilizar os companheiros para o aspecto de que, dentro da área da política municipal, tem sido bons os trabalhos desenvolvidos; veja-se que tem se esquecido as divisões partidárias para resolver os problemas comuns; que é claro que a oposição precisa ser feita; que essa oposição, ainda que seja, muitas vezes, tenha um pouco de tendenciosa, ainda, assim, precisa ser admitida, por que se não se fizer crítica, não se fará as correções em área nenhuma; que a sensibilidade que se procura, também, se desperter é a de que, no momento, até agora, não tem havido na cúpula de ambos os partidos a formação de ideologia, de fato, em torno de idéias, e, isso que precisa ser feito; que, assim, esclarecer o povo, lhe parece ser uma obrigação de cada homem que ocupa um cargo eletivo neste País. - - - - -

Não mais havendo oradores inscrito no Grande Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, deferiu a palavra, pela ordem, ao Vereador Carlos Roberto de Oliveira. - -

O Edil Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Sr. Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: -



Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Bel line, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani e - Vilson Pereira Ramos, totalizando treze (13) dos Senhores Edis.-

Havendo número legal, para a sequência dos traba - lhos, o Sr. Presidente, o Sr. Presidente submeteu em discussão a urgência contida no Requerimento nº 119/78, do Vereador João Truz zi e outros, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal e ao médico - chefe do Centro de Saúde de Garça informações a respeito da cons - trução do edifício, no qual se acha instalada uma oficina mecâni - ca, na Rua José Lourenço. Não havendo solicitação de palavras, en - cerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerinda, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discus - são o mérito do Requerimento. Não havendo solicitação de pala - vras, encerrada a discussão, passou-se à votação da propositura, acima referenciada, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 119/78. - - - - -

Nada mais havendo na pauta da Ordem do Dia, o Sr. - Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, deferiu a palavra, - em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Vereador Isaias de Andrade, com a palavra, foca - lizou os seguintes assuntos: a) registrou os agradecimentos envia - dos pelos moradores da Vila Araceli, em virtude do pronto atendi - mento, por parte das autoridades competentes, às reivindicações - contidas em uma das Indicações, de sua autoria, que dizia respei - to da inexistência de fiscalização na Praça do Santuário daquela vila, onde indivíduos de má formação punha em risco os bens pú - blicos e ao sossego público. Para tal solução, disse o orador que o Destacamento Policial de Garça teve papel preponderante, tendo a frente o seu comandante, sargento Antonio Cândido do Carmo; b) falou do problema da erosão existente no acostamento da via de - acesso à Rodovia SP-294, em frente ao Lava Rápido Estoril. A res - peito, disse o orador que, dias atrás, notara a falta de inúmeros latões sinalizadores, o que punha em risco os condutores de veí - culos, mormente em noites de má visibilidade, e que, diante dis - so, solicitara ao Sargento Antônio Cândido do Carmo no sentido - de dotar uma providência, em caráter precário, até que o DER re - solva, de vez, corrigir aquela falha, tendo Sua Senhoria determi - nado a recolocação daqueles tambores protetores e de advertência; c) apelou, em nome dos moradores da Rua Floriano Peixoto, ao Sr. Prefeito no sentido de que S. Excia. determine erradicar a ero - são existente em um dos trechos daquela rua; d), por fim, falou o orador da necessidade de se dotar com mais uma viatura o Desta - camento Policial de Garça. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, com a pala - vra, teceu comentários sobre os seguintes assuntos: a) congratu - lou-se com o Dr. Martinho Funchal de Berros pelo lançamento de - sua candidatura à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, na Convenção do MDB realizada, dias atrás em São Paulo; b) falou



sobre uma Indicação, de sua autoria, apresentada no exercício do ano de 1977, que dizia respeito ao problema da localização de um poste no meio da Rua Santa Lúcia, obstruindo a passagem de veículos e mesmo dificultando a passagem dos pedestres. Com referência a esse problema, disse o orador que mantivera contato com o Sr. Prefeito Municipal, o qual informara que a solução estaria em proceder-se a desapropriação de uma faixa de terreno, objetivando o alargamento daquela via pública e que, assim, na Sessão vindoura, apresentara uma Indicação, sugerindo a S. Excia. tal medida; c) apelou ao SAAE para que regularize o abastecimento de água nos bairros de Vila Araceli e Manolo; d) finalmente, solicitou ao Sr. Prefeito Municipal proceder a abertura dos banheiros existentes no Bosque Municipal (localizados próximo ao campo de futebol) e disse mais da sua satisfação pelo iminente atendimento a uma das suas sugestões, apresentadas dias atrás, dizendo respeito a iluminação da Rua Ribeirão da Garça. - - - - -

O Vereador João Truzzi, com a palavra, disse que, na Sessão presente, apresentara, à deliberação plenária, o Requerimento de nº 119/78, solicitando informações ao Sr. Prefeito Municipal acerca de um prédio localizado na Rua José Lourenço, o qual abriga uma oficina mecânica, contendo uma ampla janela que dá para a casa contígua. Disse o orador que tal iniciativa se deveu em razão da solicitação dos próprios moradores do prédio residencial nº 1.279 da Rua Barão do Rio Branco, que se dizem devassados em suas intimidades, em virtude da existência de uma grande janela no edifício contíguo, pelos fundos, da citada oficina mecânica localizada na Rua José Lourenço. Disse mais o orador que os ora reclamantes, já no ano de 1977, levaram ao conhecimento das autoridades competentes, através de um Requerimento, esses fatos, sem que obtivessem quaisquer resultados positivos, até a presente data. Daí a razão da interposição do Requerimento nº 119/78, enfatizou o orador. - - - - -

O Vereador Vilson Pereira Ramos, ocupando a tribuna nesta Explicação Pessoal, falou da sua imensa satisfação pela homologação, na Convenção Estadual do MDB, da candidatura do Dr. Martinho Funchal de Barros à uma cadeira na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, depois de uma luta renhida entre 500 candidatos a candidato, dentre os quais foram escolhidos apenas 150. Disse o orador que esse fato deve ser registrado e que, por isso, o candidato Martinho Funchal de Barros dever merecer apoio de todos, para que, ao final do pleito que se aproxima, Garça e região tenha o seu representante junto ao Legislativo estadual. A seguir, o Vereador Vilson Pereira Ramos digrediu sobre uma série de problemas existentes na Vila Manolo, tais como a falta de guias e sargetas nas ruas onde se localizam as casas do conjunto da CECAP, das águas empossadas em plena via pública, dos buracos existentes na rua que demanda ao colégio agrícola e de outras vias daquele bairro. Para tais problemas, o orador solicitou ao Sr. Prefeito Municipal providências urgentes. - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos em EXPLICAÇÃO -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

55

PESSOAL e nada mais havendo, o Sr. Presidente, externando seus --
agradecimentos aos Senhores Vereadores, ao público presente nas--
galerias, aos funcionários desta Secretaria e a DEUS, declarou --
encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, _____, Secretário, lavrei a pre
sente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr.
Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETARIO